



Perfil de usuários diabéticos e hipertensos cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS em municípios do Vale do Taquari, RS

Luana Maria Wollinger¹ Dra. Claudete Rempel² Dra. Andreia A. G. Strohschoen³

¹ Graduanda do Curso de Nutrição – Centro Universitário UNIVATES

² Orientadora de Pesquisa – Centro Universitário UNIVATES

³ Coorientadora de Pesquisa – Centro Universitário UNIVATES

e-mail para contato: lumaria@univates.br; crempel@univates.br

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus constitui um grave problema de Saúde Pública em vários países do mundo. A principal importância do autocontrole nutricional é auxiliar os indivíduos com diabetes a manter a glicemia o mais próximo possível do valor normal, balanceando a dieta nutricional (ALEXANDRIA, 1997).

OBJETIVOS

O presente estudo objetiva avaliar o perfil de usuários diabéticos e hipertensos inseridos num grupo de pesquisa institucional denominado “Avaliação química dos marcadores hipoglicêmicos e atividades biológicas do fitoterápico *Bauhinia forficata* administrados a cadastrados no programa SIS Hiperdia/MS da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, RS”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo é transversal, realizado em 6 municípios do Vale do Taquari/RS com 145 indivíduos diabéticos tipo II. Há participação de equipe treinada e com coleta de dados através de questionários, medidas antropométricas de peso e altura para cálculo de IMC (kg/m^2), aferições de HGT em jejum e controle da Pressão Arterial.



RESULTADOS

A avaliação dos 145 pacientes permite verificar que a maioria é do gênero feminino, 71,4%. Os voluntários da pesquisa apresentam em média idade de 64,9 anos ($\pm 9,3$), IMC (Índice de Massa Corporal) médio de 30,82 kg/m^2 ($\pm 4,92$) e HGT médio em jejum de 127 mg/dL (± 38). Há prevalência de 6,5% fumantes, sendo que 67,1% nunca fumaram e 26,4% são ex-fumantes. Sobre os pacientes que ingerem bebidas alcoólicas, 20,3% afirmaram tomar regularmente, 15,2% raramente e 64,5% nunca ingeriram álcool ao longo da vida.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os voluntários pesquisados se encontram em faixa etária classificada como idosa, o que já representa um fator de risco para a manutenção da saúde e aparecimento de novas patologias associadas. Classificação de IMC enquadrado como sobrepeso e valores de HGT representam valor acima do desejado (que para diabéticos é de ≤ 126 mg/dL) indicando que tais pacientes diabéticos não mantêm a patologia sob controle. Com base nestes dados evidencia-se a necessidade de controle nutricional, sendo necessário medidas de promoção do autocontrole de forma cada vez mais eficiente.

REFERÊNCIA

ALEXANDRIA, Virginia The Expert Committee on the diagnosis and classification of diabetes mellitus. Report of the Expert Committee on the diagnosis and classification of diabetes mellitus. *Diabetes Care*, v.20, p.1183-97, 1997.

Apoio Financeiro: Centro Universitário UNIVATES, FAPERGS, CNPq